

Aulas presenciais

NÃO É HORA !

No pior momento da pandemia com quase 400 MIL MORTES NO BRASIL , e uma segunda onda de contaminação crescente, descontrolada e agressiva que ocasiona o colapso do sistema público e privado de saúde, é preciso acreditar que o isolamento social é a arma mais importante para garantir a segurança sanitária coletiva para frear, retardar, diminuir a espiral de contágio e a fila da morte.

A turba negacionista, falso moralista, entreguista e genocida, mais uma vez surfa na crise e impulsiona o caos e se retroalimenta da dor do medo e da desinformação. Urra por escolas abertas e também por homeschooling, não respeita os profissionais da Educação, não reconhece que as escolas nunca fecharam, pois nossas escolas ao invés de fechar, abriram as janelas do ensino remoto como instrumento de travessia durante a pandemia. Quem diz agora que quer escolas abertas, nunca esteve conosco quando estivemos nas ruas pela democracia, pela soberania, pelo NOVO FUNDEB, PRÉ-SAL, PNE, piso, carreira, material didático, alimentação e transporte escolar, em defesa da ciência e da vida.

A hora é de resistência, persistência, inteligência e união do povo brasileiro para pressionar o congresso, STF e os Governos pela agilização:

- ✓ Do processo de imunização com vacinação ampla geral e irrestrita, criação de um programa de renda mínima;
- ✓ Investimento em larga escala na ciência e educação ;
- ✓ Fortalecimento do SUS
- ✓ Criar linhas de crédito para socorrer empresas e assegurar empregos ;
- ✓ Assistência e amparo ao setores que estão na informalidade e assegurar empregos
- ✓ Valorização do serviço público e de seus profissionais e NÃO à DEFORMA ADMINISTRATIVA

A hora é de reconhecer, apoiar, investir e acompanhar as escolas, seus profissionais, dirigentes, estudantes, que se reinventaram através do ensino remoto, este por sua vez



necessita ser universalizado e melhor equipado com recursos que garantam melhor estruturas nas escolas, conectividade aos docentes e discentes e maior participação dos pais.

A hora é de respeitar a autonomia política e pedagógica das unidades escolares, das secretarias de educação, dos sistemas educacionais e da comunidade escolar.

Diante da realidade, em nome da razão, do bom senso, da gestão pública, do direito à vida, externamos posição contrária a liberação ou imposição de retorno às aulas presenciais nas redes públicas de ensino no Ceará. **Apontamos e defendemos a manutenção das aulas remotas na rede pública de ensino durante todo o primeiro semestre letivo de 2021 e rediscussão da situação escolar no segundo semestre.** Cobraremos e lutaremos junto aos Governos, para ainda no primeiro semestre, iniciar e terminar toda a fase 4 do plano Nacional de imunização com priorização de vacinação de todos os profissionais da educação.

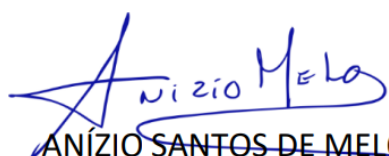
Na rede estadual de ensino, acreditamos no processo de diálogo franco, qualificado, transparente e democrático, que possibilita a garantia aos professores, estudantes, pais, gestores e toda comunidade escolar preservar sua autonomia e exercer suas responsabilidades coletivas e individuais.

A portaria SEDUC 0057/21 resguarda aos professores o direito de opção, mesmo quando o sistema, comunidade ou a própria escola flexibilizar para o ensino híbrido com presencialidade. Caberá ao professor indicar sua preferência e mantendo ou não sua atuação no ensino remoto. Diante do pior momento da pandemia, se faz ainda mais necessário respeitar e reconhecer o empenho dos profissionais da educação e o trabalho em conjunto dos sistemas educacionais, gestores e comunidade escolar no objetivo de preservar vidas e oferecer o processo ensino aprendizagem através de interatividade remota.

Não aceitaremos e combateremos os surfistas das ondas da pandemia. Nossa história de luta pela educação pública de qualidade com dignidade, para quem nela estuda, precisa ou trabalha, nos convoca a dizer NÃO ao negacionismo e Sim à vida, à ciência e à democracia.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire



ANÍZIO SANTOS DE MELO

PRESIDENTE DO SINDICATO APEOC